



Vestibular 2009

1ª Fase

REDAÇÃO

Instruções Gerais:

Aguarde a autorização para abrir o caderno e iniciar a prova

- No dia de hoje (02/11), você deverá elaborar uma **Redação** e responder às questões de **Língua Portuguesa** e de **Inglês**.
- Você terá **4 horas** para realizar as três provas.
- O verso das páginas poderá ser utilizado para rascunho. Os **rascunhos não serão considerados** para efeito de correção.
- As repostas das questões, bem como a **Redação**, deverão ser redigidas nos espaços destinados a elas, com letra legível e, obrigatoriamente, **com caneta azul ou preta**.
- Desconsidere a numeração presente ao final de cada questão.
- Não se esqueça de **assinar as tarjetas das capas de todos os cadernos de prova**, no local indicado.
- Não se identifique em nenhuma das folhas do corpo da Prova, pois isso implicará risco de anulação.

Instruções para a prova de Redação:

- A Redação deverá ter, no **mínimo, 30**, e, no **máximo, 50 linhas**.
- A prova de **Redação** vale 100 pontos, assim distribuídos: **adequação ao tema, 10** pontos; **coesão** sintática no desenvolvimento do discurso e **correção sintática** de regência, concordância e colocação, **40** pontos; **coerência semântica** na articulação lexical do discurso: **40** pontos; **correção gramatical** (acentuação, ortografia, etc), **10** pontos.
- A redação terá nota **zero** caso haja **fuga total** ao tema.
- Estará automaticamente eliminado do processo seletivo o candidato que obtiver **nota bruta inferior a 3,0** na prova de **Redação**.

Bom trabalho!

Observe atentamente as mensagens-estímulo que se seguem, pois são a base para o desenvolvimento da proposta de Redação.

Texto I

“No princípio criou Deus o céu e a terra. A terra, porém estava vazia e nua; e as trevas cobriam a face do abismo; e o espírito de Deus era levado por cima das águas.

Disse Deus: Faça-se a luz. E fez-se a luz. E viu Deus que a luz era boa; e dividiu a luz das trevas. E chamou à luz dia, e às trevas, noite; e da tarde e da manhã se fez o dia primeiro.

Disse também Deus: Faça-se o firmamento no meio das águas, e separe umas águas das outras águas. E fez Deus o firmamento, e dividiu as águas, que estavam por baixo do firmamento, das águas que estavam por cima do firmamento. Chamou Deus ao firmamento céu; e da tarde e da manhã se fez o dia segundo.”

Bíblia Sagrada. Tradução do Padre Antonio Pereira de Figueiredo. Erechim. RS.: EDELBRA (Editora e Livraria Brasileira, Ltda.)

Texto II (imagem)



MAGRITTE, René. *L'échelle de feu* (Escala de Fogo), 1939. 27 x 34 cm. Coleção Edward James Foundation, Chichester, Inglaterra. In: *Magritte – signos e imagenes*. Barcelona: Editorial Blume, 1978. p. 236.

Texto III

“Tudo é teu, que enuncias. Toda forma nasce uma segunda vez e torna infinitamente a nascer. O pó das coisas ainda é um nascer em que bailam mésons. E a palavra, um ser esquecido de quem o criou; flutua, reparte-se em signos — Pedro, Minas Gerais, beneditino — para incluir-se no semblante do mundo. O nome é bem mais do que o nome: o além-da-coisa, coisa livre de coisa, circulando. E a terra, palavra espacial, tatuada de sonhos, cálculos.”

ANDRADE, Carlos Drummond de. “Origem – a palavra e a terra”, parte V. In “Lição de Coisas”. *Poesia Completa e Prosa*. Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 1977, p. 325.

Texto IV

“Ora, é preciso atribuir ao som da linguagem função idêntica à da imagem mítica, a mesma tendência para persistir. Também a palavra, como o deus ou o demônio, não é para o homem uma criatura por ele próprio criada, mas se lhe apresenta como algo existente e significativo por direito próprio, como uma realidade objetiva. Tão logo a faísca haja saltado, tão logo a tensão e a emoção do momento tenham se descarregado na palavra ou na imagem mítica, enceta-se, em certa medida, uma peripécia do espírito; sua excitação, enquanto simples estado subjetivo, extinguiu-se, desabrochou na conformação do mito ou da linguagem.”

CASSIRER, Ernst. *Linguagem e Mito*. Tradução de J. Guinsburg e Miriam Schnaiderman. São Paulo: Editora Perspectiva, 1972, p. 55.

PROPOSTA

Você deve valer-se dos textos, verbais e pictórico, oferecidos como mensagens-estímulo para elaborar sua Redação. Sugere-se, mas não se obriga, que elas sejam lidas na seqüência em que ora aparecem: a primeira alegorizando a criação e a nomeação do mundo sob o ponto de vista místico; as duas seguintes apresentando a disposição do homem feito artista a partir das coisas criadas; e a última refletindo este processo conjugando mito e linguagem.

Elabore um texto dissertativo que tenha como eixo temático as mensagens-estímulo oferecidas. Sugere-se que esse eixo seja *mito e linguagem*. Seja o mais coeso e coerente possível, discutindo, de maneira convincente, o raciocínio que vier a desenvolver. Dê um título a seu texto que sintetize a tese por você defendida.

